

## **ANÁLISE DO PERFIL DOS PROFESSORES DE SURFE DAS CIDADES DE PELOTAS E RIO GRANDE (RS) COM RELAÇÃO ÀS QUESTÕES DE SEGURANÇA NO MAR**

Felipe Ferraz Fonseca<sup>1</sup>  
Bryan Timm Branco<sup>2</sup>  
Márcio Botelho Peixoto<sup>3</sup>  
César Augusto O. Vagheti<sup>4</sup>

Tendo em vista todos os riscos que a prática de uma atividade física na natureza, e mais especificamente no mar, proporciona, torna-se essencial que haja alguém orientando essa prática. Isso caracteriza a função do professor, ou seja, aquela pessoa que utiliza seus conhecimentos para proporcionar aos alunos benefícios, tais como a saúde. Hoje em dia são discutidos vários assuntos relacionados à segurança dos surfistas na água, como exemplo pode-se citar as redes de pesca espalhadas pela praia, os animais marinhos e até mesmo as quedas da prancha, todos esses fatores que podem vir a comprometer a integridade física dos praticantes. Nesse estudo, objetivou-se verificar a formação profissional de quem tem trabalhado com escolinhas de surfe. Para a realização da pesquisa, a população de estudo foi constituída por professores ou instrutores de surfe, residentes das cidades de Rio Grande e Pelotas (RS). Os indivíduos dessa amostra foram selecionados intencionalmente, no qual o pesquisador escolhe deliberadamente certos elementos para pertencer à amostra, por julgar tais elementos bem representativos da população. Utilizou-se para a realização das entrevistas um questionário com perguntas abertas e fechadas, sendo que este questionário foi devidamente validado. Foi utilizada uma estatística descritiva para apresentação dos dados encontrados. Após a aplicação do questionário, constatou-se que, dos cinco indivíduos entrevistados, apenas dois verificam a saúde dos alunos através de questionário específico antes de iniciar as aulas. Resultado preocupante analisando as probabilidades de encontrar um aluno portador de problemas cardíacos, ou diabético, etc. Em contrapartida, com relação ao número de alunos por aula prática, o resultado foi unânime e bem satisfatório, pois variou entre 2 e 3 indivíduos por vez. Quanto a conhecimentos

sobre primeiros socorros, 80% afirmaram possuir tal atribuição, porém 25% deles não haviam feito nenhum curso sobre o assunto. Através da análise dos dados e da bibliografia utilizada, concluiu-se que sendo o surfe um esporte que lida diretamente com as imprevisibilidades da natureza, o risco de haver algum acidente durante a prática é iminente. Nas cidades de Pelotas e Rio Grande, verificou-se que a preocupação dos professores não está tão concentrada no estado de saúde que o aluno se encontra para o começo da prática, mas sim na segurança do aluno durante a prática.

**Palavras-Chave:** surfe, iniciação esportiva, segurança no mar.

<sup>1</sup>Rua Benjamin Constant, 1377. CEP: 96010-020 Pelotas/RS - [felipe.quilao@gmail.com](mailto:felipe.quilao@gmail.com)

Bolsista REDE CEDES/ Ministério do Esporte e acadêmico ESEF/UFPel

<sup>2</sup>Acadêmico ESEF/UFPel

<sup>3</sup>Bolsista PET e acadêmico ESEF/UFPel

<sup>4</sup>Professor ESEF/UFPel e Orientador